



VISTA EXTERNA



ACESSO PRINCIPAL

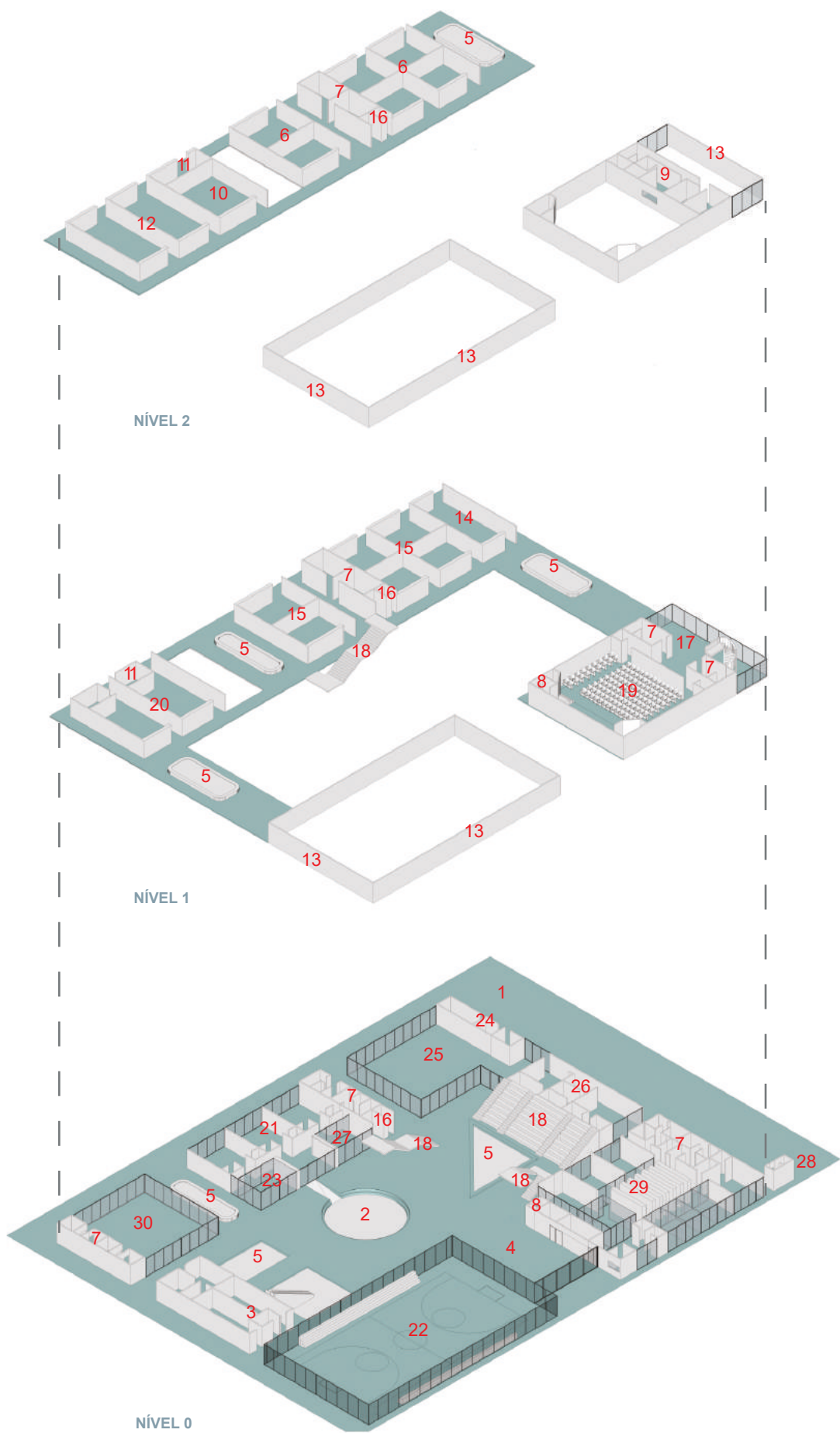
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL

O projeto para o Centro de Ensino Fundamental parte de uma lógica estrutural muito clara: dois blocos retangulares dispostos em paralelo, conectados por elementos de transição. A estrutura do edifício foi pensada visando à racionalização e modulação, bem como a flexibilidade dos espaços. Assim, a estrutura que compõe os dois blocos é posicionada na periferia e os ambientes ficam recuados, de maneira a serem modificados e adaptados de forma independente. Assim, a estrutura tanto confere regularidade e unidade ao todo, como permite diversidade de pés-direitos e vedações, garantindo, assim, racionalidade e permitindo diversidade, princípios essenciais para uma obra pública como esta.

O programa foi distribuído de acordo com uma hierarquização geral de suas funções, numa transição dos espaços mais públicos para os mais privados. No primeiro, por onde se dá o acesso principal, localizam-se os ambientes mais públicos e de mais fácil acesso, como a administração, a quadra e o auditório. No segundo, toda a parte de laboratórios e salas de aula. O espaço entre os dois blocos atua como mediador entre suas funções, complementando com serviços no térreo e atuando como articulação no primeiro pavimento. Conforma-se, assim, o pátio central, ponto focal das atividades e onde se dará a maior convivência entre os alunos. Ora coberto, ora descoberto, o espaço não demarca atividades fixas, mas se coloca a recebê-la de maneira aberta e espontânea.

A implantação do Centro de Ensino Fundamental considera não apenas o terreno em si, mas todo o contexto do empreendimento Parque do Riacho. Dessa forma, o equipamento deve cumprir não só a função específica de ensino, mas também atuar como um potencial gerador de espaços públicos e livres. A ocupação periférica do edifício também atua como mediador entre a privacidade interna e o espaço público, evitando muros, uma vez que o próprio edifício atua como limite, permeando essa zona de transição com áreas verdes.

No que se refere às condições de conforto ambiental, o projeto buscou adotar duas estratégias principais: intensificação da inércia térmica e estratégias para melhoria em relação à baixa umidade do ar. Primeiramente, buscou-se reforçar a inércia térmica através de paredes mais espessas e com poucas aberturas. Os pátios criados atuam de forma a balancear este aspecto, voltando os ambientes para os espaços internos. No que se refere à baixa umidade do ar, o projeto buscou estratégias de conforto focadas em amenizar esta condição, através de espelhos d'água distribuídos nas áreas livres estratégicas do projeto, reforçando a possibilidade de umidificação do ar e do resfriamento evaporativo.



LEGENDA:

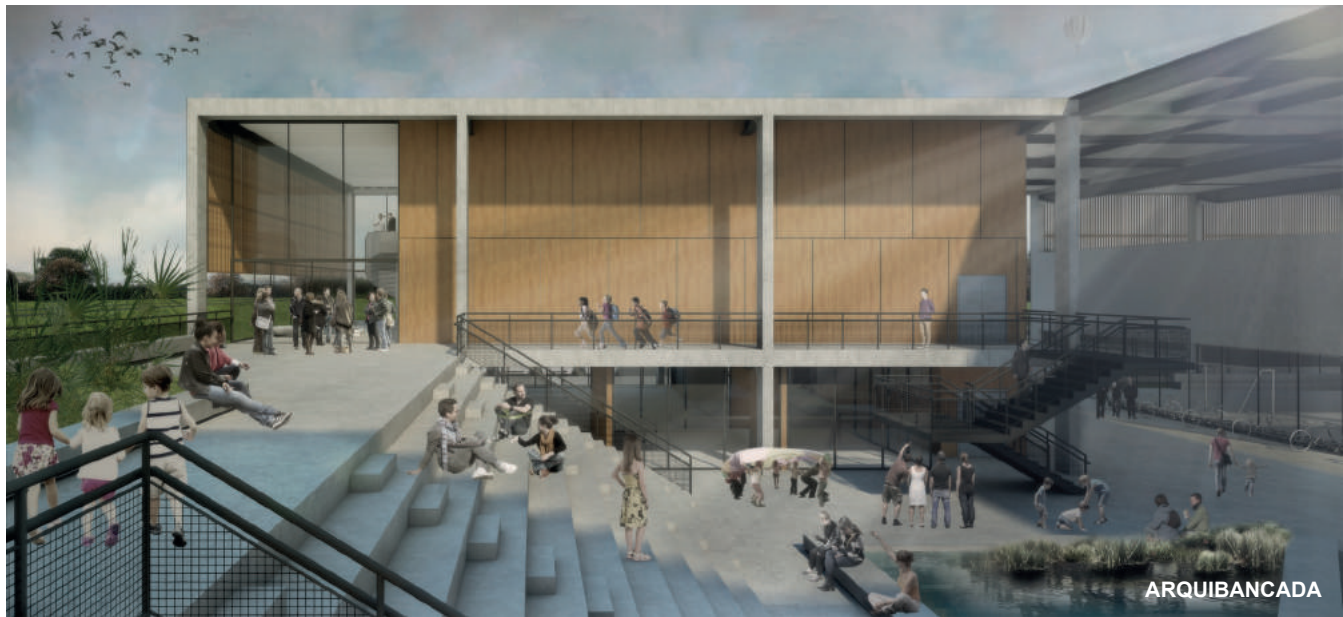
- | | | |
|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| 1 - ESTACIONAMENTO | 11 - SALAS DE APOIO | 21 - AULAS 1º - 2º ANO |
| 2 - PARQUE INFANTIL | 12 - LAB. INFORMÁTICA E CIÊNCIAS | 22 - QUADRA ESPORTIVA |
| 3 - APOIO ESP. E SANITÁRIOS | 13 - PROTEÇÃO SOLAR | 23 - SALA MULTIUSO |
| 4 - ACESSO PEDESTRE | 14 - AULA DE TEATRO | 24 - DEPÓSITOS E LIXO |
| 5 - VEGETAÇÃO | 15 - AULAS 3º - 4º ANO | 25 - CAFETERIA |
| 6 - AULAS 6º - 9º ANO | 16 - ELEVADOR PEDAGÓGICO | 26 - APOIO CAFETERIA |
| 7 - NÚCLEO DE SANITÁRIOS | 17 - FOYER AUDITÓRIO | 27 - SALA SENSORIO-MOTOR |
| 8 - ELEVADOR AUDITÓRIO | 18 - CIRCULAÇÃO | 28 - GUARITA E ACESSO VEIC. |
| 9 - SALA DE TRADUÇÃO E PROJEÇÃO | 19 - AUDITÓRIO (160 PESSOAS) | 29 - ADMINISTRAÇÃO |
| 10 - SALA MULTIMÍDIA | 20 - SALA DE MÚSICA E ARTES | 30 - BIBLIOTECA |



CORREDOR



QUADRA ESPORTIVA



ARQUIBANCADA



PÁTIO CENTRAL